



RESULTADO DA PESQUISA SOBRE CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE NOS EQUIPAMENTOS DA SECULT

Abril - 2021

INTRODUÇÃO

A partir de documentos elaborados pela Assessoria de Cidadania e Diversidade Cultural, atuante junto ao Gabinete da Secult entre 2015 e 2016, e com o início do Grupo de Trabalho de Acessibilidade instituído em setembro de 2016, seguindo o preceito maior das pessoas com deficiência: “Nada sobre nós sem nós”, a promoção da acessibilidade cultural no âmbito da SECULT tem sido um importante caminho de discussão e aprofundamento de questões urgentes voltadas para a efetivação de direitos das pessoas com deficiência em Fortaleza e no Ceará. Entre as dimensões que abarcam essas discussões estão: ações afirmativas; cidadania cultural; diversidade cultural.

Para o efetivo processo de discussões e debates a respeito deste tema, o referido Grupo de Trabalho de Acessibilidade, vinculado à Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC), tem como participantes, principalmente, funcionários e colaboradores da SECULT, bem como uma pessoa ligada à Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência. Com encontros quinzenais ou mensais, na sede da Secult, o GT, cuja abrangência de PCD é de pessoas com diferentes deficiências, se divide em subgrupos temáticos para trabalhar questões específicas que se têm pautado sobretudo ao que tange à Programação, à Articulação Institucional, à Política Interna e à Comunicação.

O conceito de acessibilidade está ligado à utilização de espaços físicos ou virtuais para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. A Lei N. 13.146, de 06/07/2015, denominada Lei Brasileira de Inclusão, se destina a assegurar e promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais das pessoas com deficiência, objetivando sua inclusão social e cidadã. Esta lei conceitua acessibilidade como:

[...] possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2015, art. 3º, inciso I).

A referida Lei também destaca os direitos das pessoas com deficiência e os deveres do poder público no que diz respeito ao acesso aos bens culturais:

Art. 42. A pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso:

I - a bens culturais em formato acessível;



II - a programas de televisão, cinema, teatro e outras atividades culturais e desportivas em formato acessível; e

III - a monumentos e locais de importância cultural e a espaços que ofereçam serviços ou eventos culturais e esportivos.

[...]

§ 2º O poder público deve adotar soluções destinadas à eliminação, à redução ou à superação de barreiras para a promoção do acesso a todo patrimônio cultural, observadas as normas de acessibilidade, ambientais e de proteção do patrimônio histórico e artístico nacional (BRASIL, 2015).

Uma vez envolvida neste trabalho, desde 2016, quando foi criado o GT, uma questão que a CODAC se faz é: De que forma a Secretaria pode contribuir para um novo posicionamento ante este tema? Esta pesquisa pode dar um indicativo de resposta.

OBJETIVOS

O presente documento tem como objetivo geral:

- realizar o levantamento das condições atuais de acessibilidade nos equipamentos da SECULT.

Como objetivos específicos:

- realizar uma análise descritiva dos dados coletados;
- fornecer informações úteis para orientar futuras ações da SECULT, voltadas à acessibilidade de seus equipamentos.¹

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a realização de uma pesquisa primária com a construção de um formulário, enviado à gestão dos equipamentos, via *Google Forms*. Os questionários ficaram disponíveis para resposta entre os dias 10/02 e 18/03/2021². Os dados foram coletados e organizados pela **Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural – CODAC**, gerando o presente relatório, redigido em parceria com o **Observatório de Políticas Culturais** vinculado à **Coordenadoria da Economia da Cultura – COEC**.

Tal instrumento foi dividido em quatro partes, a saber: (i) acessibilidade estrutural, (ii) acessibilidade atitudinal, (iii) Acessibilidade Comunicacional e (iv) Programação Acessível.

1. ACESSIBILIDADE ESTRUTURAL

¹ Uma análise interpretativa dos dados, trazendo considerações e sugestões, poderá ser feita através de reuniões mediadas pelo GT de Acessibilidade junto à sociedade civil e a instituições parceiras ligadas à temática.

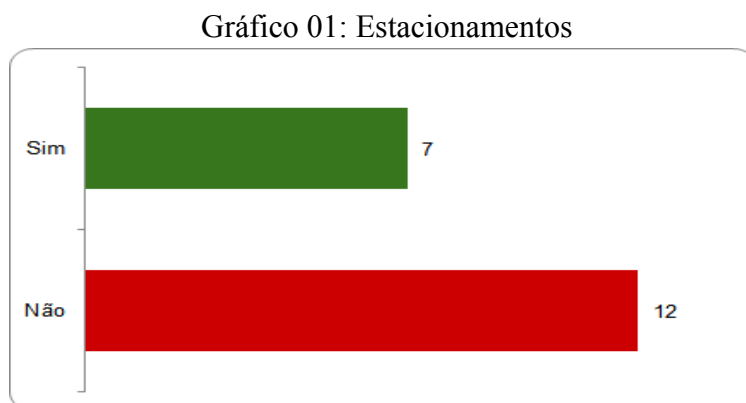
² Somente o Museu da Imagem e do Som não respondeu ao questionário. Este equipamento encontrava-se em reforma e com as atividades paralisadas no período de aplicação do questionário.



A Acessibilidade Arquitetônica refere-se ao acesso desde a saída de um transporte até a entrada de um edifício e o deslocamento interno a todos os ambientes, incluindo calçadas, rampas, elevadores, corredores amplos, piso tátil, acesso ao mobiliário (balcões, mesas, estantes, armários), banheiros para pessoas com cadeira de rodas. A NBR 9050:2015 e Emenda 1/2020 indicam as normas e medidas para construção e adequação de espaços acessíveis (ABNT, 2020).

1.1 Estacionamento

Quanto à acessibilidade estrutural, o primeiro item investigado foi sobre a existência de estacionamento nos equipamentos.



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Observou-se que 07 dos 19 equipamentos respondentes possuem estacionamento. Não se verificou, contudo, se todos eles possuem vagas acessíveis.

Quadro 01: Estacionamentos

Nome do Equipamento	Existe estacionamento?
Arquivo Público do Estado do Ceará	Não
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Sim



Casa de Juvenal Galeno	Não
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Não
Centro Cultural Bom Jardim	Sim
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Não
Cineteatro São Luiz	Não
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Sim
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Sim
Escola Porto Iracema das Artes	Não
Museu da Cultura Cearense	Sim
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Não
Museu do Ceará	Não
Museu Sacro São José de Ribamar	Não
Porto Dragão	Não
Sobrado Dr. José Lourenço	Não
Teatro Carlos Câmara	Não
Theatro José de Alencar	Sim
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Sim

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

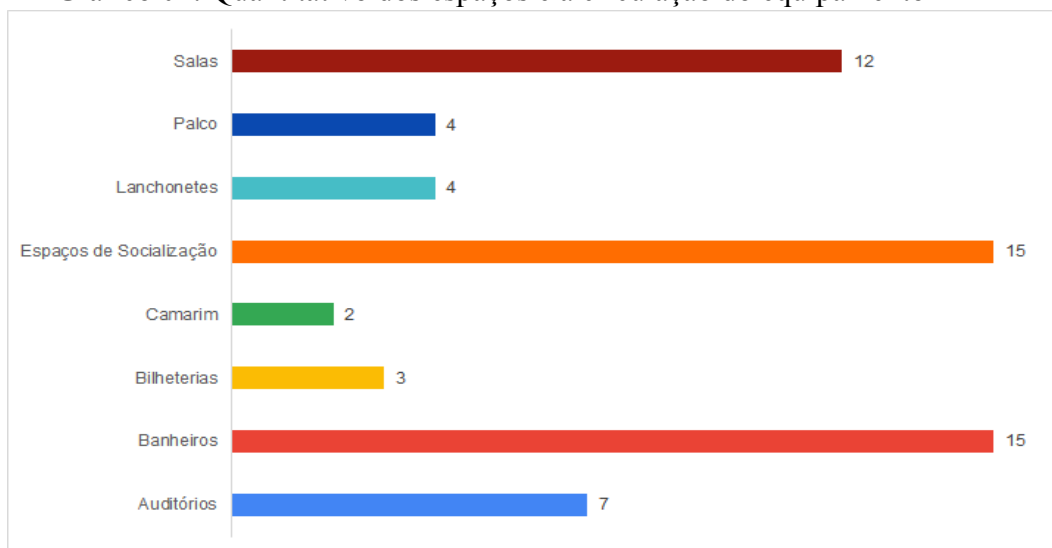
Encaminhamentos: Entende-se que alguns equipamentos não têm estacionamento próprio, no entanto, uma vaga acessível pode ser negociada com a prefeitura em frente ao equipamento ou o mais próximo possível com boa sinalização. Sugere-se que seja feita uma solicitação conjunta da SECULT à Prefeitura de Fortaleza. Para os equipamentos que têm estacionamento, mas não têm vagas acessíveis, sugere-se que sejam implantadas o mais breve possível.

1.2 Espaços e circulação

Os respondentes foram indagados: *Os espaços e a circulação do equipamento são acessíveis (exemplos: rampa, espaço para manobras das cadeiras de roda / carrinho de bebê, espaços para cadeiras de roda em auditório, cadeiras para obesos, corrimão / barra de apoio, largura da porta, trinco de alavanca...)?* A pergunta ofereceu 08 opções de múltipla escolha. As respostas foram organizadas em dois gráficos. O primeiro traz o quantitativo dos espaços; o segundo apresenta as respostas por equipamento. Por fim, reuniram-se as duas informações em um único quadro.

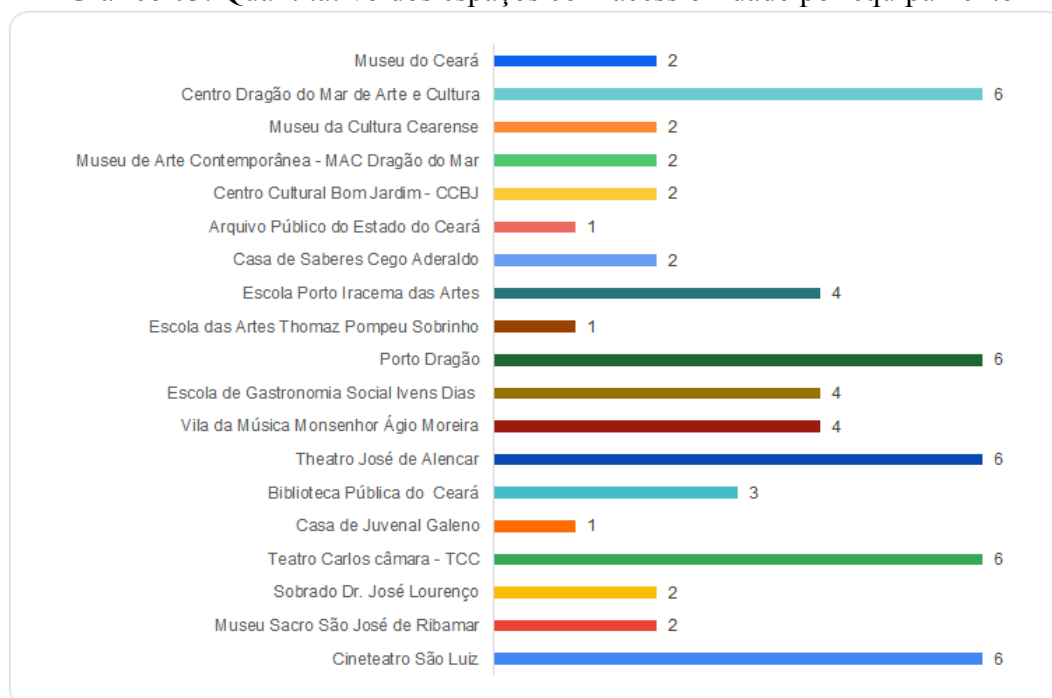


Gráfico 02: Quantitativo dos espaços e a circulação do equipamento



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Gráfico 03: Quantitativo dos espaços com acessibilidade por equipamento



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Quadro 02- Espaços com acessibilidade por equipamento



Nome do Equipamento	Auditórios	Banheiros	Bilheterias ³	Camarins	Espaços de socialização	Lanchonetes ⁴	Palco	Salas
Arquivo Público do Estado do Ceará	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Casa de Juvenal Galeno	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
Centro Cultural Bom Jardim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
Cineteatro São Luiz	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Escola Porto Iracema das Artes	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Museu da Cultura Cearense	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Museu do Ceará	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
Museu Sacro São José de Ribamar	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
Porto Dragão	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Sobrado Dr. José Lourenço	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
Teatro Carlos Câmara	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Theatro José de Alencar	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Deve-se levar em conta que nem todos os equipamentos necessitam ter todos os espaços acima listados. Não é preciso, por exemplo, que o Arquivo Público tenha camarins, ou que o Museu do Ceará tenha um palco.

³ Consideramos bilheteria acessível aquela que apresenta estas características: o acesso para cadeirantes deve ter bancada recuada e rebaixada, conforme norma técnica, onde a cadeira possa entrar completamente; além do que uma pessoa de baixa estatura possa ter alcance; que tenha indicação da localização, e descrição em braile ao lado da bilheteria.

⁴ Consideramos lanchonete acessível aquela que apresenta estas características: acesso para cadeirantes, na altura onde a cadeira pode entrar e se encaixar para ter um atendimento direto; que uma pessoa de baixa estatura possa ter acesso; e que tenha indicação da localização, descrição em braile ao lado da bilheteria; cardápio a vista.



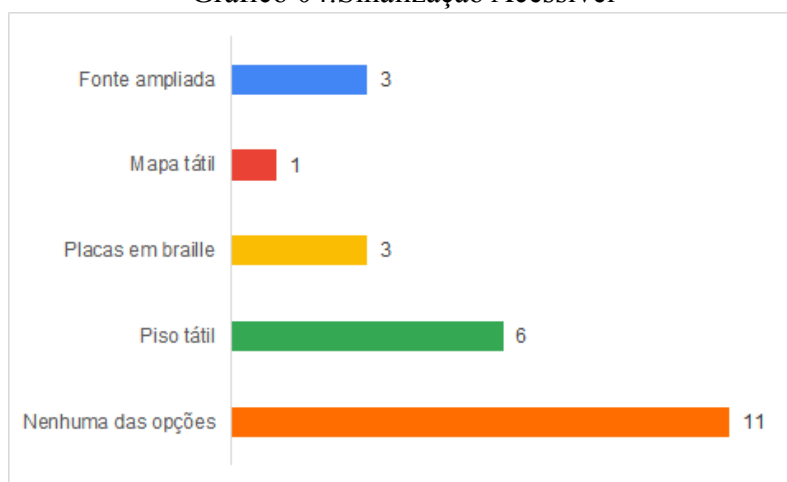
Os equipamentos com maior número de espaços acessíveis, de acordo com as respostas, foram: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Cineteatro São Luiz, Porto Dragão, Teatro Carlos Câmara e Theatro José de Alencar. Todos com 06 dos tipos de espaços acessíveis mencionados. Por outro lado, o Arquivo Público do Ceará, a Escola das Artes Thomaz Pompeu Sobrinho e a Casa de Juvenal Galeno dispõem de um dos espaços com previsão de acessibilidade, cada.

Encaminhamentos: Os equipamentos entendem o que é um espaço acessível? Esta definição está no formulário? Nem todos os equipamentos necessitam de espaços com acessibilidade? Identificar quais os equipamentos oferecem formação, verificar se tem acessibilidade. Quais tem auditório e se o mesmo é acessível. Quais tem palco e se é acessível.

1.3 Sinalização acessível

Esta pergunta investigou a presença de alguns recursos de acessibilidade para pessoas com deficiências visual e apresentou quatro opções de múltipla escolha.

Gráfico 04: Sinalização Acessível



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Observa-se que **Piso tátil** foi o recurso de sinalização mais citado, estando presente em seis equipamentos. Em seguida, **Fonte ampliada** e **Placas em braille**, com três citações cada. O **Mapa tátil** constou em apenas uma resposta.

Contudo, vale salientar que onze equipamentos não dispõem de **nenhum** dos recursos de sinalização acessível enumerados.



Quadro 03: Sinalização Acessível

Nome do Equipamento	Fonte ampliada	Mapa tátil	Piso tátil	Placas em braile	Nenhuma das opções
Arquivo Público do Estado do Ceará	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Sim	Não	Sim	Não	
Casa de Juvenal Galeno	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Centro Cultural Bom Jardim	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Não	Não	Sim	Não	
Cineteatro São Luiz	Sim	Não	Não	Não	
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Não	Não	Não	Sim	
Escola Porto Iracema das Artes	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Museu da Cultura Cearense	Sim	Não	Sim	Sim	
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Não	Não	Sim	Não	
Museu do Ceará	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Museu Sacro São José de Ribamar	Não	Sim	Sim	Sim	
Porto Dragão	Não	Não	Sim	Não	
Sobrado Dr. José Lourenço	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Teatro Carlos Câmara	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Theatro José de Alencar	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Não	Não	Não	Não	Nenhuma

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Encaminhamentos: A SECULT pode mobilizar sua rede de equipamentos para que todos os seus espaços disponham do maior número possível de sinalizações acessíveis.

1.4 Recursos de mobilidade

Este item investiga a presença de recursos para pessoas com necessidades específicas de mobilidade e considerou 09 opções de múltipla escolha.

Gráfico 05: Recursos de Mobilidade



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Quadro 04: Recursos de mobilidade

Nome do Equipamento	Assentos	Banheiros	Cadeira de rodas	Elevador	Espaço para cadeiras	Plataformas	Portas largas	Maçanetas	Rampas
Arquivo Público do Estado do Ceará	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
Casa de Juvenal Galeno	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
Centro Cultural Bom Jardim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Cineteatro São Luiz	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não



Sobrinho									
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
Escola Porto Iracema das Artes	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
Museu da Cultura Cearense	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não
Museu do Ceará	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não
Museu Sacro São José de Ribamar	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim
Porto Dragão	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não
Sobrado Dr. José Lourenço	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Teatro Carlos Câmara	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
Theatro José de Alencar	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

O recurso mais frequente nas respostas foi: **Portas possuem largura para passagem de cadeira de rodas**, presente em catorze equipamentos. Em seguida, vieram **Banheiro com vaso, barras e pia acessíveis** e **Rampas com inclinação adequada de acordo com a norma técnica**, com doze citações, cada. Oito equipamentos possuem **Portas com maçaneta tipo alavanca**; Sete, trazem **Elevador acessível**; seis, oferecem **Espaço para cadeira de rodas próximo aos assentos dos acompanhantes**; Cinco, ofertam **Cadeiras de rodas**; Quatro, possuem **Assentos para pessoas obesas**. O recurso menos presente foi **Plataformas elevatórias**, citado apenas em dois equipamentos.



O Cineteatro São Luiz foi o equipamento que afirmou possuir o maior número de recursos de acessibilidade: foram 07. Já os equipamentos com menos meios de acessibilidade foram o Arquivo Público do Estado do Ceará, que indicou possuir apenas rampas, e o Sobrado José Lourenço, que dispõe somente de banheiros adaptados.

Encaminhamentos: Elaborar um planejamento estratégico para a adequação à acessibilidade dos espaços públicos da Secretaria da Cultura (equipamentos).

2. ACESSIBILIDADE ATITUDINAL

O conceito de acessibilidade abrange não apenas o espaço físico, mas também questões sociais, visto que a exclusão e a discriminação também se impõem como barreiras às pessoas com deficiência. Essas barreiras atitudinais podem ser pensadas a partir do conceito de capacitismo. Compreende-se como capacitismo a visão sobre as pessoas com deficiência enquanto “não iguais, menos aptas ou não capazes de gerir as próprias vidas” (DIAS, 2013, p. 02).

A Acessibilidade Atitudinal diz respeito às ações que visam superar discriminações, estigmas, estereótipos e preconceitos que marcam a forma como as pessoas com deficiência são vistas e tratadas pelas demais (PONTE; SILVA, 2015).

A LBI/2015 (Art. 4º, § 1º) define como discriminação:

toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas.

Cristiane Duarte e Regina Cohen apontam que além da supressão das barreiras físicas para um local ser inclusivo, todos devem se sentir bem-vindos e acolhidos:

Não negamos que as Normas Técnicas de Acessibilidade representam conquistas preciosas que devem ser respeitadas, mas entendemos que é possível ir além desses referenciais e, ao repensar a acessibilidade como uma ponte para o afeto pelos lugares, será possível construir espaços e produtos realmente inclusivos (DUARTE; COHEN, 2018, p. 5).

Acessibilidade Atitudinal são as atitudes e comportamentos que demonstramos ao lidar com pessoas com deficiência. Com atitudes positivas, criamos um ambiente acolhedor para que as pessoas com deficiência possam participar. Significa tratar as pessoas de forma respeitosa, e não usar termos pejorativos.

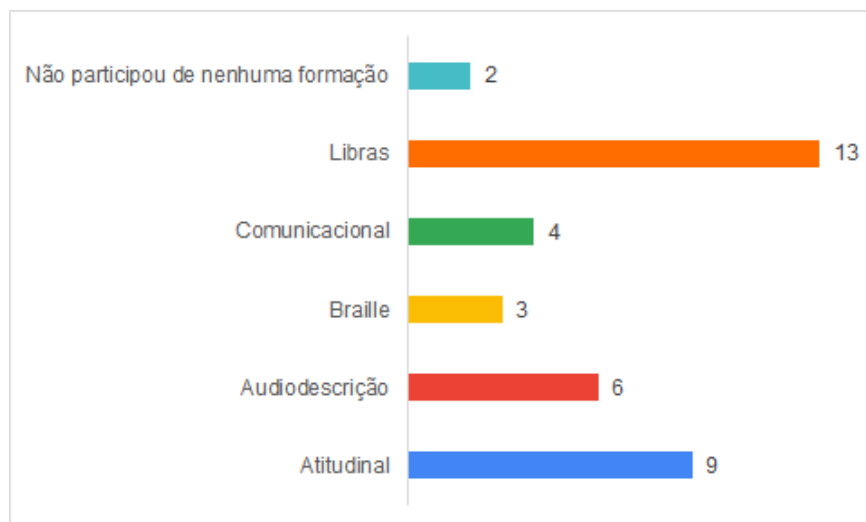
Atitudes que desvalorizam ou supervalorizam uma pessoa em função da deficiência caracterizam o CAPACITISMO. Capacitismo é, portanto, uma discriminação definida no Art. 4º, § 1º da LBI/2015, conforme referência acima.



2.1 Formação em acessibilidade

Este item apresenta as respostas à pergunta: *A equipe de funcionários/colaboradores do equipamento já participou de alguma formação em acessibilidade?* Apresenta 06 opções de múltipla escolha.

Gráfico 06: Funcionários/Colaboradores já participaram de alguma formação em acessibilidade?



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Quadro 05: Já participou de alguma formação em acessibilidade?

Nome do Equipamento	Atitudinal	Audiodescrição	Braille	Comunicacional	Libras	Nenhuma das opções
Arquivo Público do Estado do Ceará	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	
Casa de Juvenal Galeno	Sim	Não	Não	Não	Não	
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Não	Não	Não	Não	Sim	
Centro Cultural Bom Jardim	Sim	Não	Não	Não	Sim	
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Não	Não	Não	Não	Sim	
Cineteatro São Luiz	Sim	Não	Não	Sim	Sim	
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Sim	Não	Não	Não	Não	
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma



Escola Porto Iracema das Artes	Não	Não	Não	Não	Sim	
Museu da Cultura Cearense	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
Museu do Ceará	Não	Não	Não	Não	Sim	
Museu Sacro São José de Ribamar	Sim	Não	Não	Não	Não	
Porto Dragão	Não	Sim	Não	Não	Sim	
Sobrado Dr. José Lourenço	Não	Não	Não	Não	Sim	
Teatro Carlos Câmara	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	
Theatro José de Alencar	Não	Não	Não	Não	Sim	
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Não	Sim	Não	Não	Sim	

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Os cursos de **Libras** foram os mais assistidos por funcionários e colaboradores dos equipamentos da SECULT. Os cursos de formação **Atitudinal** foram citados nove vezes; **Audiodescrição** aparece em seis; **Comunicacional** possui quatro citações; e cursos de **Braile**, três. Existem dois equipamentos cujos funcionários e colaboradores não participaram de **nenhum** dos cursos enumerados: Arquivo Público do Estado do Ceará e Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco.

É importante informar algumas formações que foram oferecidos pela SECULT em parceria com o GT de Formação e com CREAECCE (Centro de Referência em Educação Especial do Ceará):

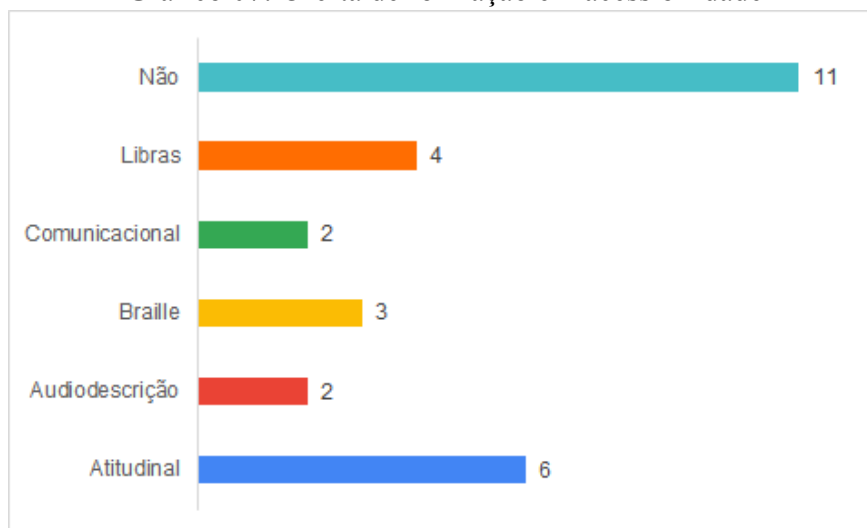
1. Oficinas de Acessibilidade atitudinal (GT de Acessibilidade oferecidas aos servidores da SECULT/ SECULTFOR /Cucas/ Vila da Música/CCBEU)
2. Curso de libras ministrado pela CREAECCE para servidores da SECULT
3. Oficina Comunicacional (GT Acessibilidade e Seminário Cultura do Acesso)

2.2 Oferta de cursos de formação em acessibilidade

Além da participação, alguns equipamentos da SECULT também já ofertaram cursos de formação voltados à acessibilidade. Essa informação foi esclarecida a partir da pergunta: “O equipamento já ofertou alguma formação em acessibilidade?” As respostas foram:



Gráfico 07: Oferta de formação em acessibilidade



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Quadro 06: Oferta de formação em acessibilidade

Nome do Equipamento	Atitudi nal	Audiodescr ição	Braile	Comuni cacional	Libras	Nenhuma das opções
Arquivo Público do Estado do Ceará	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	-
Casa de Juvenal Galeno	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Centro Cultural Bom Jardim	Não	Não	Não	Não	Sim	-
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Não	Não	Não	Não	Sim	-
Cineteatro São Luiz	Sim	Não	Não	Não	Não	-
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Escola Porto Iracema das Artes	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Museu da Cultura Cearense	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	-
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Sim	Não	Não	Não	Sim	-
Museu do Ceará	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Museu Sacro São José de Ribamar	Sim	Não	Não	Sim	Não	-
Porto Dragão	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Sobrado Dr. José Lourenço	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Teatro Carlos Câmara	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma



Theatro José de Alencar	Sim	Não	Sim	Não	Não	-
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

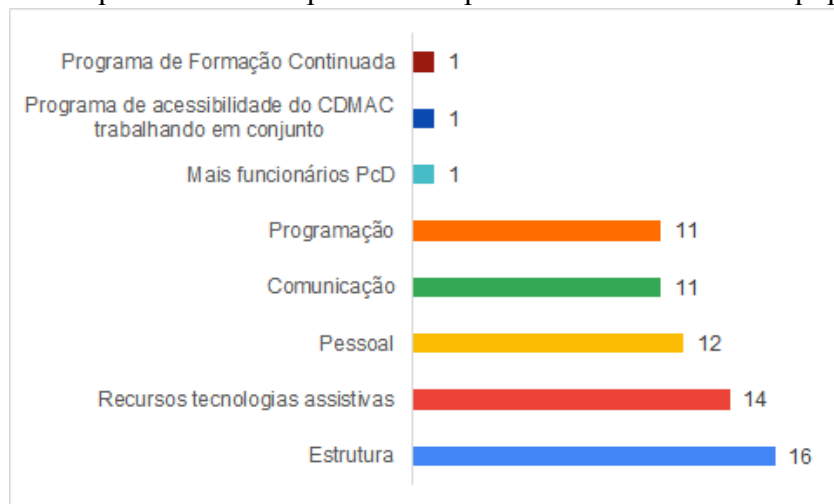
A maior parte dos equipamentos da SECULT respondentes (11 de 19) não ofertou cursos de formação em acessibilidade. Dentre os que já o fizeram, a Acessibilidade **Atitudinal** foi a mais citada, presente em seis respostas. **Libras** vem em seguida, aparecendo em quatro equipamentos. **Braile** esteve em três; **Audiodescrição** e Acessibilidade **Comunicacional**, em dois.

Encaminhamentos: É importante inserir nos cursos de formação um planejamento para cursos na área de acessibilidade.

2.3 O que é necessário para contemplar a acessibilidade no equipamento?

Quanto à indagação: *O que você considera necessário para contemplar a acessibilidade no equipamento?* As sugestões foram as seguintes:

Gráfico 08: O que é necessário para contemplar a acessibilidade no equipamento?



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Ao serem indagados sobre “O que é necessário para contemplar a acessibilidade no equipamento”, questões ligadas à **Estrutura** foram as mais citadas nas respostas, estando presente em dezesseis delas. “**Recursos - tecnologias assistivas**” constaram em catorze; **Pessoal** foi lembrado por doze equipamentos; **Comunicação** e **Programação** tiveram onze respostas.

Quadro 07: O que é necessário para contemplar a acessibilidade no equipamento?

Nome do Equipamento	Respostas
Arquivo Público do Estado do Ceará	Estrutura, Pessoal, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas



Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas, Programa de formação continuado
Casa de Juvenal Galeno	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Estrutura, Pessoal, Programação
Centro Cultural Bom Jardim	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Cineteatro São Luiz	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Estrutura, Pessoal, Recursos tecnologias assistivas
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Escola Porto Iracema das Artes	Estrutura, Recursos tecnologias assistivas
Museu da Cultura Cearense	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas, Mais funcionários PcD e um programa de acessibilidade do CDMAC trabalhando em conjunto
Museu do Ceará	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Museu Sacro São José do Ribamar	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Porto Dragão	Estrutura, Recursos tecnologias assistivas
Sobrado Dr. José Lourenço	Estrutura, Programação, Recursos tecnologias assistivas
Teatro Carlos Câmara	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Theatro José de Alencar	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Estrutura, Comunicação

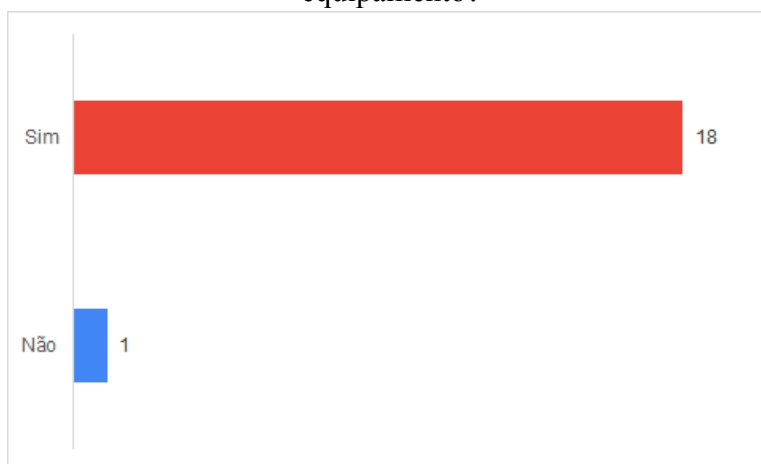
Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

2.4 Os funcionários/colaboradores sabem das condições de acessibilidade do equipamento?

Este item busca saber se os funcionários e colaboradores dos equipamentos da SECULT estão cientes das condições de acessibilidade de seus locais de trabalho.



Gráfico 09: Os funcionários/colaboradores sabem das condições de acessibilidade do equipamento?



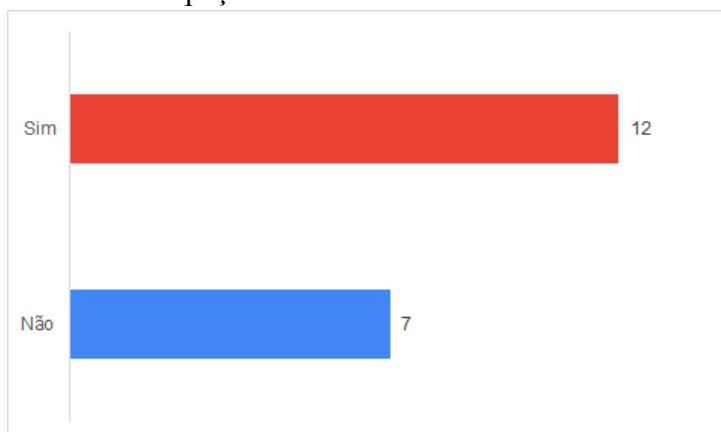
Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

O Museu da Cultura Cearense foi o único equipamento que respondeu “não” para esta pergunta, sinalizando que nem todos os seus funcionários e colaboradores estão informados de maneira adequada a respeito das condições de acessibilidade daquele espaço.

2.5 Participação nas oficinas de Acessibilidade Atitudinal

O Grupo Técnico (GT) em Acessibilidade Cultural ofertou, nos dias de 13 a 17 de fevereiro de 2017, a II Oficina em Acessibilidade Atitudinal para funcionários e colaboradores da SECULT, bem como instituições parceiras. A partir disso, o questionário perguntou: *Algum funcionário / servidor participou das oficinas de Acessibilidade Atitudinal oferecidas pelo GT em Acessibilidade Cultural da Secretaria da Cultura?*

Gráfico 10: Participação nas oficinas de Acessibilidade Atitudinal



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

As respostas indicaram que doze equipamentos respondentes participaram da oficina. Os que não participaram foram: Arquivo Público do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Casa

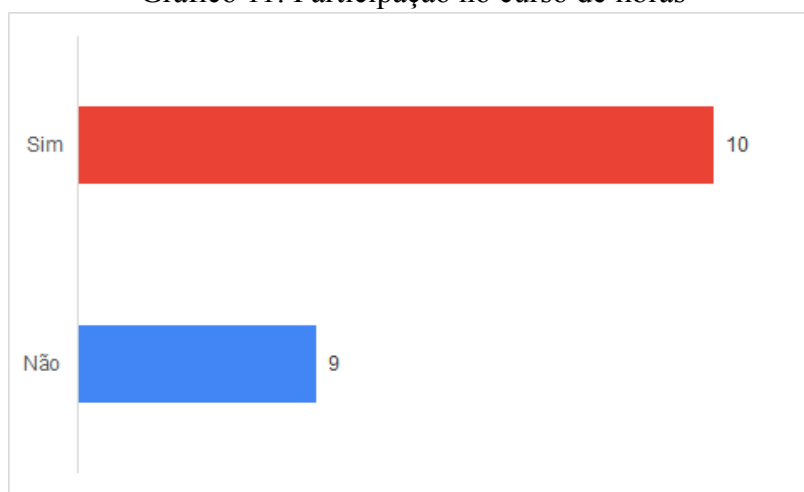


de Saberes Cego Aderaldo; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu do Ceará; Porto Dragão; Sobrado Dr. José Lourenço.

2.6 Participação no curso de Libras

A SECULT realizou, em parceria com o Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará (CREACE/SEDUC), duas turmas curso de libras direcionado a funcionários e servidores da SECULT. A primeira turma foi lançada em 2019; a segunda, em 2020. O questionário perguntou: *Algum funcionário participou do curso de libras realizado em parceria com a SECULT e o CREACE/SEDUC?*

Gráfico 11: Participação no curso de libras



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

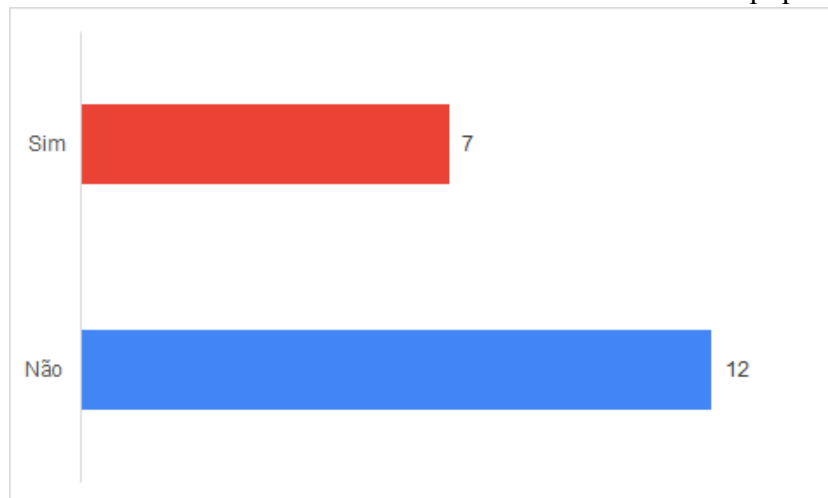
Dos dezenove equipamentos respondentes, nove não participaram da formação: Arquivo Público do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; Escola de Artes e Ofício Thomaz Pompeu; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar; Museu Sacro São José de Ribamar; Teatro Carlos Câmara.

2.7 Atividade do GT em acessibilidade Cultural no equipamento

A pesquisa também quis saber se já houve algum contato ou atividade do GT em Acessibilidade no equipamento.



Gráfico 12: Atividade do GT em Acessibilidade Cultural no equipamento



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Observa-se que a maioria dos equipamentos ainda não tem representação no GT de Acessibilidade da Cultura: Arquivo Público do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Cultural Grande Bom Jardim; Escola de Artes e Ofício Thomaz Pompeu Sobrinho; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu da Cultura Cearense, Museu do Ceará; Museu Sacro São José de Ribamar; Sobrado Dr. José Lourenço; Theatro José de Alencar, Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira.

2.8 Funcionários com deficiência

Outra questão importante abordada na pesquisa foi a presença de pessoas com deficiência no grupo de funcionários ou colaboradores do equipamento. O resultado foi:

Gráfico 13: O equipamento possui funcionário com deficiência?



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Vê-se que treze dos dezenove equipamentos não possuem funcionários com deficiência. Os seis equipamentos que trazem pessoas com esse perfil são: Biblioteca Pública do Estado do



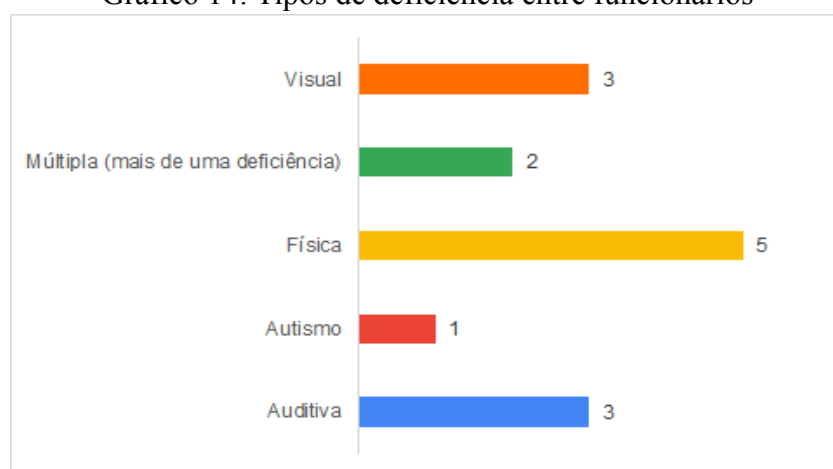
Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Centro Cultural Bom Jardim; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu da Cultura Cearense.

Encaminhamentos: Propor política de quotas para pessoas com deficiência nos Contratos de Gestão.

2.9 Tipos de deficiência entre funcionários

O questionário indagou aos seis equipamentos que possuem PcD entre seus funcionários qual o tipo de deficiência dessas pessoas.

Gráfico 14: Tipos de deficiência entre funcionários



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Quadro 08 - Tipo de deficiência por funcionários nos equipamentos.

Nome do Equipamento	Auditiva	Autismo	Física	Múltipla	Visual
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Casa de Juvenal Galeno	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Centro Cultural Bom Jardim	Sim	Não	Sim	Não	Não
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Não	Não	Sim	Não	Sim
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Não	Não	Sim	Não	Não
Museu da Cultura Cearense	Sim	Não	Não	Não	Sim

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

O tipo de deficiência mais frequente entre funcionários e colaboradores da SECULT é a **física**, presente em cinco dos dezenove respondentes. A **auditiva** e a **visual** vêm em seguida, estando cada uma em três respostas; a deficiência **múltipla** foi citada em dois equipamentos, enquanto o **autismo** está presente em apenas um.



A Casa de Juvenal Galeno é a que abrange mais tipos de deficiência entre seus funcionários, totalizando quatro; a Biblioteca Pública do Ceará vem em seguida, com três; o Centro Cultural Bom Jardim, o Centro dragão do Mar de Arte e Cultura e o Museu da Cultura Cearense contemplam dois tipos cada um. A Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco apresenta apenas um funcionário com um tipo de deficiência.

2.10 Campo de atuação dos funcionários com deficiência

A pesquisa indagou aos equipamentos que possuem funcionários com deficiência: *Se sim, a questão anterior, em qual cargo / função e setor / coordenação atua?*

Gráfico 15: Campo de atuação dos funcionários com deficiência



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

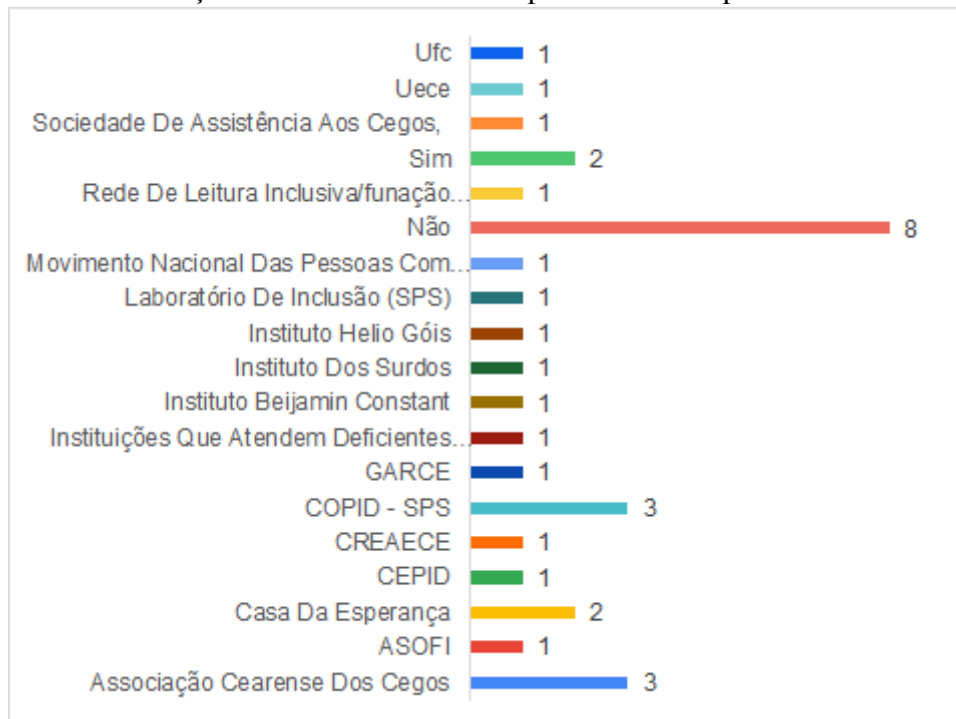
Observa-se que, dos profissionais com deficiência, dois deles trabalham na recepção e dois como auxiliar na área administrativa. Além disso, verifica-se que, pelo menos, uma pessoa atua em outras áreas nos equipamentos como secretaria escolar, serviços gerais, formação artística, ensino, estágio, biblioteca, assistência de produção, de gerência, bem como analista de cultura.

2.11 Parceria com instituições voltadas às Pessoas com Deficiência

A pesquisa investigou se o equipamento mantém algum relacionamento com instituições/movimentos sociais que atuam com pessoas com deficiência. As respostas:



Gráfico 16: Instituições/movimentos sociais que atuam com pessoas com deficiência



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Vemos que onze dos dezenove equipamentos da SECULT mantêm relacionamento com instituições e movimentos sociais que apoiam pessoas com deficiência. Eles citaram universidades, organizações da sociedade civil e institutos com ações voltadas às PcD. Estas abrangem deficiências de ordem visual, física e auditiva.

Os equipamentos que não possuem vínculo são: Arquivo Público do Estado do Ceará, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Escola Porto Iracema das Artes, Museu do Ceará, Museu Sacro São José de Ribamar, Sobrado Dr. José Lourenço, Teatro Carlos Câmara, Theatro José de Alencar.

3. ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

A Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência define “comunicação” como sendo:

[...] a forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações (BRASIL, 2015, art. 3º, inciso V).



3.1 Em relação à comunicação com o público do equipamento: quais das opções abaixo são ofertadas pelo equipamento em formato acessível:

O questionário quis saber: *Em relação à comunicação com o público do equipamento: quais das opções abaixo são ofertadas pelo equipamento em formato acessível?* Ofereceu duas opções: Material gráfico (folder, programação, flyers...) e Digital (sites e redes sociais).

Gráfico 17: O que é ofertado em formato acessível para o público



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Quadro 09: O que é ofertado em formato acessível para o público

Nome do Equipamento	Digital	Material gráfico
Arquivo Público do Estado do Ceará	Sim	Não
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Sim	Não
Casa de Juvenal Galeno	Sim	Não
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Não	Sim
Centro Cultural Bom Jardim	Sim	Não
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Sim	Sim
Cineteatro São Luiz	Sim	Não
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Sim	Não
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Não	Sim
Escola Porto Iracema das Artes	Sim	Não
Museu da Cultura Cearense	Sim	Não
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Sim	Não
Museu do Ceará	Sim	Não
Museu Sacro São José de Ribamar	Não	Sim
Porto Dragão	Não	Sim
Sobrado Dr. José Lourenço	Sim	Não
Teatro Carlos Câmara	Sim	Não



Theatro José de Alencar	Sim	Não
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Sim	Não

Os **materiais digitais em formato acessível** são os mais presentes entre os equipamentos da SECULT, estando em quinze dos dezoito respondentes. Os quatro equipamentos que **não** dispõem ainda de material digital em formato acessível são: Casa de Saberes Cego Aderaldo; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu Sacro São José de Ribamar; e Porto Dragão.

Por outro lado, os **materiais gráficos em formato acessível** estão presentes em cinco dos dezoito respondentes, sendo eles: Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu Sacro São José de Ribamar; e Porto Dragão.

3.2 Tipos de acessibilidade dos materiais gráficos

Os equipamentos que fornecem materiais gráficos em formato acessível também apontaram os tipos de acessibilidade utilizados. O questionário indicou opções de múltipla escolha.

Gráfico 18: Materiais gráficos disponíveis ao público de forma acessível



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

O tipo de acessibilidade para materiais gráficos mais frequente foi **Documentos digitais acessíveis para divulgação por e-mail/download**, estando em dez dos dezoito equipamentos respondentes. **Leitura simples** foi o segundo, citado em oito; A **linguagem simplificada** é um recurso usado em seis; o **Áudio** está presente em quatro respostas; **QR Code acessível**, **Libras** e **Braille** foram citados, cada um, por três equipamentos; já a **Impressão ampliada** é utilizada em dois.



3.3 Os materiais gráficos estão em local acessível?

Ainda dialogando com os equipamentos que dispõem de materiais gráficos com acessibilidade, a pesquisa perguntou se esses materiais estão disponíveis em locais acessíveis.

Gráfico 19: Materiais gráficos disponíveis em local acessível



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Vê-se que dezesseis dos dezenove respondentes afirmaram que sim, seus materiais gráficos estão em locais acessíveis. Os únicos que ainda não seguem essa condição são: Casa de Saberes Cego Aderaldo; Biblioteca Pública do Estado do Ceará; e Sobrado Dr. José Lourenço.

3.4 No caso do equipamento possuir vagas de estacionamento acessíveis, estas estão divulgadas no material de comunicação?

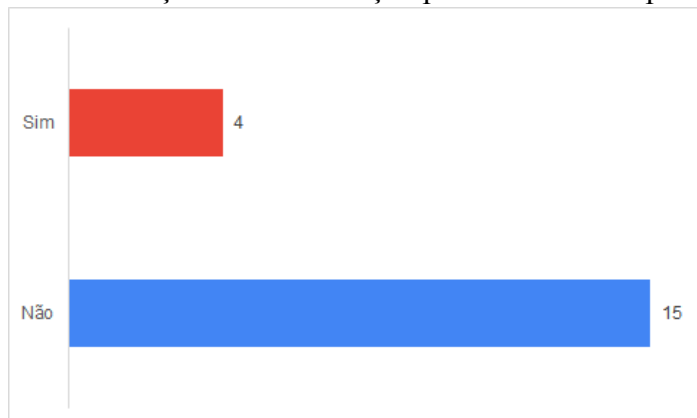
Nenhum equipamento afirmou fazer divulgação de suas vagas de estacionamento acessíveis por meio dos materiais de comunicação.

3.5 Informações sobre visitação ao equipamento por meio de transporte público

O questionário perguntou: *Há informações acessíveis de como chegar ao equipamento por meio de transportes públicos (divulgação em site, redes sociais e material gráfico)?*



Gráfico 20: Informações sobre visitação por meio de transporte público



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Observa-se que quatro dos dezenove respondentes afirmaram trazer, em seus materiais de divulgação, informações sobre como chegar ao equipamento por meio de transporte público.

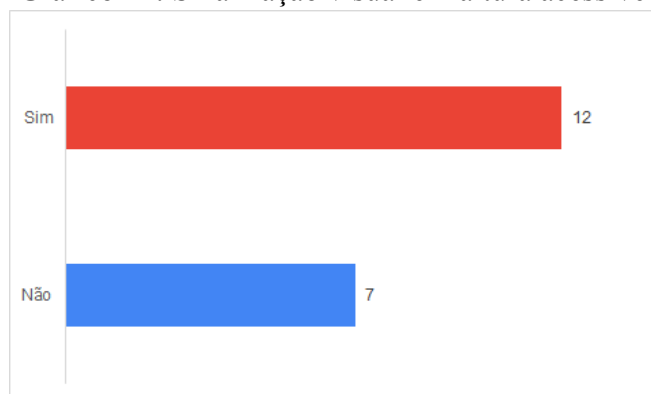
Os quatro equipamentos que dispõem desse tipo de informação são: Cineteatro São Luiz; Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho; Escola Porto Iracema das Artes; Museu Sacro São José de Ribamar.

Por consequência, os quinze equipamentos que não dispõem desse tipo de informação são: Arquivo Público do Estado do Ceará; Biblioteca Pública do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Cultural Bom Jardim; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu da Cultura Cearense; Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar; Museu do Ceará; Porto Dragão; Sobrado Dr. José Lourenço; Teatro Carlos Câmara; Theatro José de Alencar; Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira.

3.6 Sinalização visual em altura acessível

A pesquisa indagou se a sinalização visual do equipamento está a uma altura acessível para pessoas cadeirantes, com nanismo, crianças, pessoas com baixa estatura, entre outras.

Gráfico 21: Sinalização visual em altura acessível



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE



Nota-se que sete dos dezoito respondentes afirmaram que sua sinalização visual não está posicionada em altura acessível. Foram eles: Biblioteca Pública do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Centro Cultural Bom Jardim; Escola Porto Iracema das Artes; Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar; Museu do Ceará; Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira.

4. PROGRAMAÇÃO ACESSÍVEL

Esta parte da pesquisa objetiva conhecer mais a respeito das ofertas de programações acessíveis por parte dos equipamentos.

4.1 Tipos de programação acessível

O questionário perguntou: *Que tipo de programação acessível o equipamento realiza ou realizou?*

Gráfico 22: tipos de programação acessível



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

As duas respostas mais frequentes foram: **Apresentação de produções artísticas acessíveis** (com doze respostas) e **Visita guiada** (citada em dez).

Os equipamentos que ofertam **apresentação de produções artísticas acessíveis** são: Biblioteca Pública do Estado do Ceará; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Cultural Bom Jardim; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; Cineteatro São Luiz; Escola Porto Iracema das Artes; Porto Dragão; Teatro Carlos Câmara; Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira; Museu da Cultura Cearense; Museu de Arte Contemporânea - MAC - Dragão do Mar.



Já os que dispõem de **visita guiadas** são: Arquivo Público do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; Museu da Cultura Cearense; Museu de Arte Contemporânea - MAC - Dragão do Mar; Museu do Ceará; Museu Sacro São José de Ribamar; Sobrado Dr. José Lourenço; Theatro José de Alencar.

Além dessas duas respostas, houve outras que foram citadas por um equipamento, cada. Foram elas:

O Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura respondeu: *Cinema oferece recursos de acessibilidade para deficientes visuais e auditivos (legendagem, audiodescrição e Libras).*

A Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho informou: *Feira de produtos criativos nos jardins do equipamento.*

A Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco disse: *Os cursos oferecidos são abertos a todas as pessoas. Entretanto, essa resposta não corresponde à noção de “programação acessível”.*

Por sua vez, o Museu da Cultura Cearense informou: *No âmbito digital, realizamos lives, cursos e oficinas com intérpretes de Libras.*

4.2 -No caso de ofertar programação com acessibilidade, ela é:

Gráfico 23: programação com acessibilidade permanente ou esporádica



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Quadro 10: programação com acessibilidade permanente ou esporádica

Nome do Equipamento	Programação permanente ou esporádica?
Arquivo Público do Estado do Ceará	Esporádica
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Permanente
Casa de Juvenal Galeno	Permanente
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Esporádica



Centro Cultural Bom Jardim	Esporádica
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Esporádica
Cineteatro São Luiz	Esporádica
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Esporádica
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Esporádica
Escola Porto Iracema das Artes	Esporádica
Museu da Cultura Cearense	Permanente
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Esporádica
Museu do Ceará	Esporádica
Museu Sacro São José de Ribamar	Esporádica
Porto Dragão	Permanente
Sobrado Dr. José Lourenço	Esporádica
Teatro Carlos Câmara	Esporádica
Theatro José de Alencar	Esporádica
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Esporádica

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Observa-se que dos dezenove equipamentos respondentes, quatro possuem programação com acessibilidade de modo permanente, enquanto quinze dispõem deste oferta esporadicamente..

4.3 Participação de artistas com deficiência

Além de oferecer programações acessíveis para pessoas com deficiência, é importante que equipamentos culturais dêem espaço também para artísticas com essas necessidades específicas. Isso é definido pela Lei Brasileira de Inclusão:

Art. 43. O poder público deve promover a participação da pessoa com deficiência em atividades artísticas, intelectuais, culturais, esportivas e recreativas, com vistas ao seu protagonismo, devendo:

- I - incentivar a provisão de instrução, de treinamento e de recursos adequados, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas;
- II - assegurar acessibilidade nos locais de eventos e nos serviços prestados por pessoa ou entidade envolvida na organização das atividades de que trata este artigo (BRASIL, 2015).

Por isso, a pesquisa perguntou: *O equipamento oferece programação com artistas com deficiência?* E continuou: *No caso de resposta afirmativa, com que frequência?* As respostas a essas duas perguntas estão no quadro abaixo:



Quadro 11: participação de artistas com deficiência

Nome do Equipamento	Programação com artistas com deficiência?	Com que frequência?
Arquivo Público do Estado do Ceará	Não	-
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Sim	Anual
Casa de Juvenal Galeno	Sim	Semanal
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Não	-
Centro Cultural Bom Jardim	Sim	Cinco atividades por ano
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Sim	Uma vez a cada quatro meses
Cineteatro São Luiz	Sim	Sempre que possível
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Não	-
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Não	-
Escola Porto Iracema das Artes	Sim	Sempre que possível
Museu da Cultura Cearense	Sim	Sempre que possível
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Sim	Uma vez a cada dois meses
Museu do Ceará	Não	-
Museu Sacro São José de Ribamar	Não	-
Porto Dragão	Sim	Pontualmente
Sobrado Dr. José Lourenço	Sim	Anual
Teatro Carlos Câmara	Não	-
Theatro José de Alencar	Não	-
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Sim	Semestral

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Percebe-se que 12 equipamentos oferecem programação com artistas com deficiência. A frequência dessas apresentações, entretanto, é variável. A Casa Juvenal Galeno é o equipamento que oferta esse perfil de programação mais vezes, de maneira semanal.

4.4 Sugestões dos equipamentos

Por fim, a pesquisa ofereceu aos respondentes um espaço para sugestões relacionadas às ações de acessibilidade nos equipamentos da SECULT:



Quadro 12: Sugestões dos equipamentos

	SUGESTÕES DOS EQUIPAMENTOS
Arquivo Público do Estado do Ceará	Temos necessidade de formação dos servidores e terceirizados nas questões que envolvem a Acessibilidade.
Biblioteca Pública Do Estado Do Ceará	Criar perguntas específicas por tipo de equipamento (bibliotecas, museus etc.). No caso da biblioteca, sugerimos incluir perguntas relacionadas a acervos e outros serviços acessíveis.
Casa de Juvenal Galeno	Há muitos anos que a Casa de Juvenal Galeno vem solicitando à SECULT/CE uma estrutura de acessibilidade para o nosso público.
Casa de Saberes Cego Aderaldo	É muito importante uma ampliação da parceria do GT com os equipamentos localizados no interior do Estado, com formações e ações finalísticas integradas e virtuais, bem como visitas técnicas (quando possível), para melhoramento do espaço físico.
Centro Cultural Bom Jardim	Temas: Capacitismo e processo de acessibilidade no campo da formação e fruição artísticas. Sugestão: Tão logo seja possível, será executado o MAPP da Reforma CCBJ, já aprovado pelo governador, cujo escopo contempla a Requalificação do CCBJ, sua readequação e modernização, convertendo-o em equipamento acessível, conforme as normas estabelecidas.
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	É fundamental que as práticas de acessibilidade se tornem cotidianas no equipamento e envolvem pessoas com deficiência em sua elaboração e execução. O CDMAC tem experiências valiosas nesse sentido, porém ainda muito concentradas nos Museus. Existe a intenção de expandir essas práticas para os demais setores, notadamente na Ação Cultural e na Comunicação; porém muitas vezes a realização de ações acessíveis fica limitada à disponibilidade de recursos pontuais para a adoção de medidas, serviços e tecnologias adequadas às diversas deficiências. Por isso, há algumas experiências, mas sem continuidade. Para aumentar a participação de artistas com deficiência, é necessário investimento em melhorias estruturais; e para alcançar o público PcD, é necessário contar com serviços especializados (legendagem e audiodescrição, edição de vídeos, intérprete de Libras). Além disso, as equipes em geral são reduzidas frente ao volume de demandas, o que compromete a disponibilidade para participar de capacitações que melhorem a acessibilidade nas rotinas.
Cineteatro São Luiz	Creio que necessita-se pensar em mais atividades acessíveis na programação mensal do equipamento, ampliar a visibilidade das propostas que apresentam recursos e ferramentas acessíveis e construir uma melhor forma de comunicar com esse público.
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	O casarão que sedia a Escola tem três andares, portanto, torna-se inacessível para pessoas cadeirantes e/ou que tenham pouca mobilidade motora. Necessitando a instalação de um elevador, para que essas pessoas possam acessar os espaços expositivos e as salas climatizadas.
Escola de Gastronomia Social Ivens	A escola vem trabalhando para ampliar a participação de pessoas



Dias	com deficiência em sua programação. Nesse sentido os cursos são abertos a qualquer pessoa, no entanto é necessário uma maior divulgação junto a esse público. O trabalho da SECULT e a parceria com a SPA podem contribuir para esse aumento de público e de ações efetivas de atendimento.
Escola Porto Iracema das Artes	[sem sugestões]
Museu da Cultura Cearense	Ressalta a importância do protagonismo das pessoas com deficiência nas práticas culturais e museológicas, para valorizar e fortalecer de modo efetivo a participação e oferta de ações de acessibilidade a todos os públicos.
Museu de Arte Contemporânea - Mac Dragão do Mar	Os programas voltados para ações afirmativas devem manter uma periodicidade e contar com artistas e movimentos de pessoas com deficiência na sua construção, além de capacitação e fomento de projetos que envolvam essa temática.
Museu do Ceará	[sem sugestões]
Museu Sacro São José de Ribamar	Promover ações em conjunto com o GT de acessibilidade e a equipe do museu sacro, onde possamos oferecer uma programação de qualidade em detrimento a acessibilidade.
Porto Dragão	Os desafios são muitos. Precisamos conversar para avançar juntas. Construir ações. Diminuir as distâncias. Proporcionar novos encontros.
Sobrado Dr. José Lourenço	Apesar das limitações brevemente apresentadas, o Sobrado tem buscado otimizar, dentro das possibilidades, a inserção de pessoas com deficiência enquanto protagonistas e/ou consumidores dos projetos realizados pelo equipamento.
Teatro Carlos Câmara - TCC	O Teatro Carlos Câmara (TCC) possui ampla necessidade de implantação de ações de acessibilidade no campo das quatro seções mencionadas na presente pesquisa, apesar do TCC possuir algumas iniciativas tímidas de acessibilidade.
Theatro José de Alencar	A acessibilidade em eventos ou para uma programação começa no planejamento. É FUNDAMENTAL os equipamentos inserir nos seus planejamentos para dimensionar sua capacidade e realização—seja ele grande ou pequeno porte.
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	[sem sugestões]



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Grupo de Trabalho de Acessibilidade realizou uma pesquisa com os equipamentos da SECULT/CE. O objetivo foi compreender como estão as ações destes equipamentos em quatro campos: Acessibilidade Estrutural, Atitudinal, Comunicacional e Programação Acessível/Espaços Acessíveis. As respostas deverão contribuir no planejamento e aperfeiçoamento das ações e recursos acessíveis nestes espaços. A pesquisa ocorreu através de formulário on-line distribuído aos 20 equipamentos da SECULT. Destes, apenas o Museu da Imagem e do Som não respondeu.

Dentro do campo de **ACESSIBILIDADE ESTRUTURAL**, observou-se que sete dos dezenove equipamentos respondentes possuem **estacionamento**.

Os equipamentos com maior número de **espaços acessíveis** são: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Cineteatro São Luiz, Porto Dragão, Teatro Carlos Câmara e Theatro José de Alencar, todos com seis dos tipos de espaços acessíveis mencionados. Por outro lado, o Arquivo Público do Ceará, a Escola das Artes Thomaz Pompeu Sobrinho e a Casa de Juvenal Galeno dispõem de um dos espaços, com previsão de acessibilidade, cada.

A respeito de **Sinalização acessível**, Piso tátil foi o recurso mais citado, estando presente em seis equipamentos. Em seguida, Fonte ampliada e Placas em braile, com três citações cada. O Mapa tátil constou em uma resposta.

Os **recursos de acessibilidade** mais presentes nos equipamentos foram: **Portas possuem largura para passagem de cadeira de rodas**, presente em catorze equipamentos. Em seguida vieram **Banheiro com vaso, barras e pia acessíveis** e **Rampas com inclinação adequada de acordo com a norma técnica** (doze citações); **Portas com maçaneta tipo alavanca** (oito respostas); **Elevador acessível** (sete citações); **Espaço para cadeira de rodas próximo aos assentos dos acompanhantes** (seis respondentes); **Cadeiras de rodas** (cinco equipamentos); **Assentos para pessoas obesas** (quatro equipamentos); **Plataformas elevatórias** (duas vezes).

O Cineteatro São Luiz foi o equipamento com maior número de recursos de acessibilidade (sete). Já os equipamentos com menos meios de acessibilidade foram o Arquivo Público do Estado do Ceará, que indicou possuir apenas rampas, e o Sobrado José Lourenço, que dispõe somente de banheiros adaptados.

Dentro do campo de **ACESSIBILIDADE ATITUDINAL**, observando a participação de funcionários e colaboradores em cursos de formação em acessibilidade, observa-se que os cursos de **Libras** foram os mais assistidos. Os cursos de formação **Atitudinal** foram citados nove vezes; **Audiodescrição** aparece seis vezes; **Comunicacional** apresenta quatro citações; e cursos de **Braile**, três. Existem dois equipamentos cujos funcionários e colaboradores não



participaram de **nenhum** dos cursos enumerados: Arquivo Público do Estado do Ceará e Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco.

Em relação à **oferta de cursos de formação em acessibilidade**, a maior parte dos equipamentos da SECULT respondentes (11 de 19) não ofereceu atividades desse tipo. Dentre os que já fizeram, a Acessibilidade **Atitudinal** foi a mais citada, presente em seis respostas. **Libras** vem em seguida, aparecendo em quatro equipamentos. **Braile** esteve em três; **Audiodescrição** e Acessibilidade **Comunicacional**, em dois.

Ao serem indagados sobre “O que é necessário para **contemplar a acessibilidade** no equipamento”, questões ligadas à **Estrutura** foram as mais citadas nas respostas, estando presente em dezesseis delas. “**Recursos - tecnologias assistivas**” constaram em catorze; **Pessoal** foi lembrado por doze equipamentos; **Comunicação e Programação** tiveram onze respostas.

Perguntados se seus funcionários/colaboradores **sabem das condições de acessibilidade** dos equipamentos, todos responderam que sim, à exceção do Museu da Cultura Cearense.

Em relação à participação nas **oficinas de Acessibilidade Atitudinal**, doze equipamentos respondentes participaram dela. Os sete que não participaram foram: Arquivo Público do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu do Ceará; Porto Dragão; Sobrado Dr. José Lourenço.

Já no tocante à **oficina de Libras**, dez participaram. Os nove que não participaram foram: Arquivo Público do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; Escola de Artes e Ofício Thomaz Pompeu; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar; Museu Sacro São José de Ribamar; Teatro Carlos Câmara.

Observou-se que doze equipamentos não têm **representação no GT de Acessibilidade da Cultura**: Arquivo Público do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Cultural Grande Bom Jardim; Escola de Artes e Ofício Thomaz Pompeu Sobrinho; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu da Cultura Cearense, Museu do Ceará; Museu Sacro São José de Ribamar; Sobrado Dr. José Lourenço; Theatro José de Alencar, Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira.

Viu-se que treze dos dezenove equipamentos não possuem **funcionários com deficiência**. Os seis equipamentos que trazem pessoas com esse perfil são: Biblioteca Pública do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Centro Cultural Bom Jardim; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu da Cultura Cearense.

O tipo de deficiência mais frequente entre funcionários e colaboradores da SECULT é a **física**, presente em cinco dos dezenove respondentes. A **auditiva** e a **visual** vêm em seguida, estando cada uma em três respostas; a deficiência **múltipla** foi citada em dois equipamentos, enquanto o **autismo** está presente em um.



Tratando do **campo de atuação dos funcionários com deficiência**, observou-se que dois deles trabalham na recepção e dois como auxiliar na área administrativa. Além disso, pelo menos uma pessoa atua em outras áreas nos equipamentos, como secretaria escolar, serviços gerais, formação artística, ensino, estágio, biblioteca, assistência de produção, de gerência, bem como analista de cultura.

Vimos que onze dos dezenove equipamentos da SECULT mantêm **relacionamento com instituições e movimentos sociais** que apoiam pessoas com deficiência. Eles citaram universidades, organizações da sociedade civil e institutos com ações voltadas às PcD. Estes abrangem deficiências de ordem visual, física e auditiva. Os que não possuem vínculo são: Arquivo Público do Estado do Ceará, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Escola Porto Iracema das Artes, Museu do Ceará, Museu Sacro São José de Ribamar, Sobrado Dr. José Lourenço, Teatro Carlos Câmara, Theatro José de Alencar.

Considerando o campo da **ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL**, observou-se que os **materiais digitais em formato acessível** são os mais presentes entre os equipamentos da SECULT, estando em quinze dos dezenove respondentes. Os quatro equipamentos que não dispõem ainda de material digital em formato acessível são: Casa de Saberes Cego Aderaldo; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu Sacro São José de Ribamar; e Porto Dragão.

Por sua vez, os **materiais gráficos em formato acessível** estão presentes em cinco dos dezenove respondentes, sendo eles: Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu Sacro São José de Ribamar; e Porto Dragão.

O tipo de acessibilidade para materiais gráficos mais frequente foi **Documentos digitais acessíveis para divulgação por e-mail/download**, estando em dez dos dezenove equipamentos respondentes. **Leitura simples** foi o segundo, citado em oito; A **linguagem simplificada** é um recurso usado em seis equipamentos; o **Áudio** está presente em quatro respostas; **QR Code acessível**, **Libras** e **Braile** foram citados cada um por três equipamentos; já a **Impressão ampliada** é utilizada em dois.

Constatou-se que dezesseis dos dezenove respondentes afirmaram que seus **materiais gráficos estão em locais acessíveis**. Os equipamentos que ainda não seguiram essa condição foram: Casa de Saberes Cego Aderaldo; Biblioteca Pública do Estado do Ceará; e Sobrado Dr. José Lourenço. Além disso, nenhum equipamento afirmou fazer **divulgação de suas vagas de estacionamento acessíveis** por meio dos materiais de comunicação.

Observou-se que quatro equipamentos trazem, em seus materiais de divulgação, **informações sobre como chegar ao local por meio de transporte público**. São eles: Cineteatro São Luiz; Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho; Escola Porto Iracema das Artes; Museu Sacro São José de Ribamar.

Constatou-se que sete dos dezenove respondentes afirmaram que não ofertam ainda **sinalização visual posicionada em altura acessível**. Foram eles: Biblioteca Pública do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Centro Cultural Bom Jardim; Escola Porto



Iracema das Artes; Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar; Museu do Ceará; Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira.

Dentro do campo de **PROGRAMAÇÃO ACESSÍVEL**, dez equipamentos dispõem de visitas guiadas, enquanto doze trazem apresentação de produções artísticas acessíveis. Quinze equipamentos afirmam ter programações com acessibilidade de forma esporádica, enquanto quatro o fazem de maneira permanente.

Percebe-se que doze equipamentos oferecem programação com artistas com deficiência. A frequência dessas apresentações, entretanto, é variável. A Casa Juvenal Galeno é o equipamento que oferta esse perfil de programação mais vezes, de maneira semanal.

O acesso a bens, programas e espaços culturais é um direito das pessoas com deficiência, cabendo ao poder público garantir sua efetivação. O Grupo de Trabalho de Acessibilidade, a Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural e o Observatório de Políticas Culturais esperam que as informações trazidas neste artigo contribuam nas futuras ações da SECULT visando o aperfeiçoamento dos recursos de acessibilidade em seus equipamentos.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm Acesso em: 31 mai. 2021.

DIAS, Adriana. Por uma genealogia do capacitismo: da eugenia estatal a narrativa capacitista social. in: In: **Anais do II Simpósio Internacional de Estudos sobre Deficiência**. 2013, São Paulo. p. 5.

DUARTE, Cristiane Rose de Siqueira; COHEN, Regina. Acessibilidade Emocional. In: **VII Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente VIII Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral**. Fortaleza. 2018. Disponível em: <http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/eneac2018/duarte.pdf>. Acesso em: 31 mai. 2021.

PONTE, Aline Sarturi; SILVA; Lucielem Chequim da. A acessibilidade atitudinal e a percepção das pessoas com e sem deficiência. In: **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, UFSCar, São Carlos, v. 23, n. 2, p. 261-271, 2015.



ANEXO

Encaminhamentos:

1. Entende-se que alguns equipamentos não têm estacionamento próprio, no entanto, uma vaga acessível pode ser negociada com a prefeitura em frente ao equipamento ou o mais próximo possível com boa sinalização. Sugere-se que seja feita uma solicitação conjunta da SECULT à Prefeitura de Fortaleza. Para os equipamentos que tem estacionamento, mas não tem vagas acessíveis, sugere-se que seja implantada o mais breve possível.
2. Os equipamentos entendem o que é um espaço acessível? Esta definição está no formulário? Nem todos os equipamentos necessitam de espaços com acessibilidade? Identificar quais os equipamentos oferecem formação, verificar se tem acessibilidade. Quais tem auditório e se o mesmo é acessível. Quais tem palco e se é acessível.
3. A SECULT pode mobilizar sua rede de equipamentos para que todos os seus espaços disponham do maior número possível de sinalizações acessíveis.
4. Elaborar um planejamento estratégico para a adequação à acessibilidade dos espaços públicos da Secretaria da Cultura (equipamentos).
5. É importante inserir nos cursos de formação um planejamento para cursos na área de acessibilidade.
6. Propor política de quotas para pessoas com deficiência nos Contratos de Gestão.
7. Divulgação da existência de vagas de estacionamento acessíveis por meio dos materiais de comunicação.

Este documento foi elaborado colaborativamente a partir da participação do GT de Acessibilidade Cultural, da Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) e da Coordenadoria da Economia da Cultura (COEC).

1º semestre de 2021.